

Carta de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

Em atenção ao disposto na Circular nº 3.964 de 25 de setembro de 2019 do Banco Central do Brasil, apresentamos a seguir o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes à data-base 30 de junho de 2020.

Salientamos que as Demonstrações Financeiras com seus respectivos Relatórios estarão sendo apresentadas no endereço eletrônico www.morganstanley.com.br.

Neste anexo, constam os seguintes documentos:

- Relatório da Administração
- Balanços Patrimoniais.
- Demonstrações de Resultados.
- Demonstrações dos Resultados Abrangentes.
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.
- Demonstrações dos Fluxos de caixa.
- Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras.
- Relatório do Comitê de Auditoria
- Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

TERMO DECLARATÓRIO: É de total responsabilidade da alta administração do Banco Morgan Stanley S.A. o conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Haroldo de Oliveira França Leite
Diretor Executivo

Ana Maria Siqueira de Moura
Contadora – CRC 1SP130097/O-6

Banco Morgan Stanley S.A.

**Demonstrações Financeiras em 30 de
Junho de 2020**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Morgan Stanley

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Banco Morgan Stanley S.A.

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2020, do Banco Morgan Stanley S.A. (“**Banco Morgan Stanley**”).

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Relatório do Comitê de Auditoria do Conglomerado Morgan Stanley está sendo apresentado juntamente com as Demonstrações Financeiras do Banco Morgan Stanley (líder do Conglomerado).

I) EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Entre os acontecimentos que marcaram o semestre, destacam-se:

a) Patrimônio Líquido e Resultado no Semestre

- **Aumento do Capital Social**

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 02 de Junho de 2020, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 112.699 mil (cento e doze milhões, seiscentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco reais), com a emissão de 112.699.145 (cento e doze milhões, seiscentas e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 07 de Julho de 2020.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 02 de Junho de 2020, aprovou ainda a não distribuição desses dividendos.

- **Resultado no Semestre antes da Destinação dos Lucros**

O Banco Morgan Stanley registrou Lucro Líquido no Semestre de R\$ 206.993 mil, correspondente a R\$ 0,21 por ação e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido final de 16.48%.

b) Mercado de Capitais

Durante o semestre, o Banco Morgan Stanley atuou como:

Coordenador do Contrato de Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações Ordinárias de emissão da Locaweb Serviços de Internet S.A. em 05 de Fevereiro de 2020.

Morgan Stanley

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Banco Morgan Stanley S.A.

Coordenador do Contrato de Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Ordinárias de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras em 05 de Fevereiro de 2020.

Maiores informações sobre as operações estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/prospectos>.

II) PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA REQUERIDO (ACORDO DA BASILÉIA)

O Banco Morgan Stanley adota a apuração dos limites operacionais de forma consolidada, conforme previsto no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley C.T.V.M. S.A. e pelo Banco Morgan Stanley e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013, o Conglomerado Morgan Stanley passou a adotar a apuração de acordo com o disposto no Método Padronizado de Basileia III.

O índice da Basileia em 30 de junho de 2020 é de 23,69%.

III) GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (ítem - Informações Regulatórias).

São Paulo, 30 de Setembro de 2020.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Morgan Stanley S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Morgan Stanley S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do semestre corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Mensuração e avaliação de instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários e certificados de operações estruturadas

Veja as Notas 3d, 3e, 3f, 7, 8 e 16 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>O Banco possui operações com instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários classificados como títulos “disponíveis para venda” e certificados de operações estruturadas (em conjunto “instrumentos financeiros”) registrados ao valor justo, conforme regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e cujos preços ou parâmetros de mercado não estão disponíveis, a mensuração do valor justo está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Banco efetua julgamentos na elaboração dos seus modelos internos e nas premissas utilizadas para estimar esses valores.</p> <p>Devido ao nível de incerteza e de julgamento envolvido, acentuado pelo atual estado de pandemia em razão do Covid-19, consideramos a mensuração dos valores de mercado desses instrumentos financeiros como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos processos de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e certificados de operações estruturadas.</p> <p>Avaliamos, por amostragem, e com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, a razoabilidade dos dados, parâmetros e informações incluídos nos modelos utilizados para mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros e recalculamos os correspondentes valores de mercado dessas operações.</p> <p>Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras, descritas nas notas explicativas n°s 3d, 3e, 3f, 7, 8 e 16, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração dos valores de mercado de instrumentos financeiros no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de setembro de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6



Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Banco Morgan Stanley S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	06.2020	12.2019	Passivo	Nota	06.2020	12.2019
Circulante		<u>19.211.964</u>	<u>14.445.515</u>	Circulante		<u>13.943.783</u>	<u>9.350.014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	<u>2.446.973</u>	<u>2.740.984</u>	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		<u>13.286.549</u>	<u>8.387.088</u>
Instrumentos financeiros		<u>16.320.132</u>	<u>11.164.333</u>	Operações compromissadas	16	5.466.222	5.208.529
Operações compromissadas	5	5.466.222	5.208.529	Empréstimos no exterior	18	598.058	291.298
Títulos e valores mobiliários	7	6.743.801	4.941.933	Depósitos interfinanceiros	14	1.040	7.125
Instrumentos financeiros derivativos	8	4.110.109	1.013.871	Depósitos a prazo	15	2.322.634	1.018.388
				Certificados de operações estruturadas	17	1.317.787	872.055
				Instrumentos financeiros derivativos	8	3.580.808	989.693
Outros ativos		<u>513.259</u>	<u>550.705</u>	Outros passivos		<u>459.621</u>	<u>731.980</u>
Carteira de câmbio	9	240.769	442.420	Carteira de câmbio	9	240.411	442.363
Rendas a receber	11.a	17.696	17.169	Sociais e Estatutárias		-	132.587
Negociação e Intermediação de Valores		-	2.215	Fiscais e previdenciárias	19.a	219.203	157.026
Diversos	11.b	254.794	88.901	Negociação e Intermediação de Valores		7	4
				Provisões	20	<u>197.613</u>	<u>230.946</u>
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10	<u>(68.400)</u>	<u>(10.507)</u>	Outras		<u>197.613</u>	<u>230.946</u>
				Não circulante		<u>6.379.122</u>	<u>5.439.413</u>
Não circulante		<u>3.722.742</u>	<u>2.635.121</u>	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		<u>6.277.887</u>	<u>5.331.591</u>
Realizável a longo prazo		<u>3.712.824</u>	<u>2.626.726</u>	Certificados de operações estruturadas	17	3.366.409	3.417.089
Instrumentos financeiros		<u>3.561.677</u>	<u>2.468.074</u>	Instrumentos financeiros derivativos	8	2.911.478	1.914.502
Depósitos interfinanceiros	6	227.017	-	Provisões	20	<u>42.505</u>	<u>54.945</u>
Títulos e valores mobiliários	7	75.690	209.350	Contingências		<u>42.505</u>	<u>54.945</u>
Instrumentos financeiros derivativos	8	3.258.970	2.258.724	Obrigações fiscais diferidas		<u>58.730</u>	<u>52.877</u>
Créditos tributários	12	<u>151.147</u>	<u>158.652</u>				
				Patrimônio líquido		<u>2.611.801</u>	<u>2.291.209</u>
Investimentos		<u>37</u>	<u>37</u>	Capital:	22.a		
				De domiciliados no exterior		1.306.607	1.306.607
Imobilizado de uso		<u>9.812</u>	<u>8.358</u>	Aumento de capital		112.699	-
Imobilizações de uso		46.210	43.655	Reserva de lucros	22. c - d	1.191.578	984.585
Depreciações e amortizações		(36.398)	(35.297)	Ajuste de avaliação patrimonial		917	17
Ativos intangíveis		<u>69</u>	<u>-</u>				
Ativos intangíveis		265	-				
Depreciações e amortizações		(196)	-				
Total do ativo		<u>22.934.706</u>	<u>17.080.636</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>22.934.706</u>	<u>17.080.636</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	Nota	06.2020	06.2019
Receitas da intermediação financeira		<u>977.414</u>	<u>794.109</u>
Rendas de operações de crédito		-	6.333
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		910.518	721.166
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		55.185	31.697
Resultado de operações de câmbio		11.711	34.913
Despesas da intermediação financeira		<u>(338.296)</u>	<u>(367.945)</u>
Operações de captação no mercado		(276.512)	(351.730)
Despesas de empréstimo no exterior		(3.891)	(11.464)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(57.893)	(4.751)
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>639.118</u>	<u>426.164</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(273.239)</u>	<u>(223.521)</u>
Receitas de prestação de serviços	24.d	69.628	132.614
Despesas de pessoal	24.c	(169.216)	(136.062)
Outras despesas administrativas	24.b	(100.506)	(89.597)
Despesas tributárias	24.a	(32.952)	(35.861)
Reversão de provisões operacionais		3.451	22
Despesas de provisões passivas	24.f	-	(42.689)
Outras receitas operacionais	24.g	5.105	2.348
Outras despesas operacionais	24.e	(48.749)	(54.296)
Resultado operacional		<u>365.879</u>	<u>202.643</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>365.879</u>	<u>202.643</u>
Imposto de renda e contribuição social	21	<u>(158.886)</u>	<u>(81.813)</u>
Provisão para imposto de renda		(83.623)	(77.823)
Provisão para contribuição social		(62.640)	(46.199)
Ativo fiscal diferido		(12.623)	42.209
Lucro líquido do semestre		<u>206.993</u>	<u>120.830</u>
Quantidade de ações (em milhares)		<u>968.820</u>	<u>856.121</u>
Lucro líquido por ação - R\$		<u>0,21</u>	<u>0,14</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	06.2020	06.2019
Resultado líquido do semestre	206.993	120.830
Outro resultado abrangente, líquido de impostos		
<i>Itens que podem ser reclassificados para o resultado</i>	900	195
Ajuste de avaliação patrimonial	1.666	324
Efeito tributário	(766)	(129)
Resultado abrangente total no semestre	<u><u>207.893</u></u>	<u><u>121.025</u></u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Aumento de Capital	Reserva de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.195.515	-	105.646	767.301	37	-	2.068.499
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2019	111.092	-	-	-	-	-	111.092
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	195	-	195
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	120.830	120.830
Proposta de destinação dos lucros:							
Reserva legal	-	-	6.042	-	-	(6.042)	-
Reserva estatutária	-	-	-	114.788	-	(114.788)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>1.306.607</u>	<u>-</u>	<u>111.688</u>	<u>882.089</u>	<u>232</u>	<u>-</u>	<u>2.300.616</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>1.306.607</u>	<u>-</u>	<u>117.858</u>	<u>866.727</u>	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>2.291.209</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	900	-	900
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 02/06/2020	-	112.699	-	-	-	-	112.699
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	206.993	206.993
Proposta de destinação dos lucros:							
Reserva legal	-	-	10.349	-	-	(10.349)	-
Reserva estatutária	-	-	-	196.644	-	(196.644)	-
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>1.306.607</u>	<u>112.699</u>	<u>128.207</u>	<u>1.063.371</u>	<u>917</u>	<u>-</u>	<u>2.611.801</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	06.2020	06.2019
FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	206.993	120.830
Ajustes ao Lucro Líquido :	<u>322.415</u>	<u>271.807</u>
Depreciações e amortizações	1.297	1.068
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	900	195
Variação cambial de provisões	40.928	53.144
Provisões passivas	-	42.689
Provisões operacionais	57.893	4.751
Provisões com remuneração variável	75.134	59.173
Imposto de renda e contribuição social	146.263	110.787
Diminuição/(aumento) de ativos operacionais		
(Aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	(484.710)	(2.599.774)
(Aumento) de títulos e valores mobiliários	(1.668.208)	(417.233)
Redução de instrumentos financeiros derivativos	(508.393)	96.151
(Aumento) de outros ativos	102.844	(609.630)
Aumento/(diminuição) nos passivos operacionais		
Aumento de certificados de operações estruturadas	395.052	657.203
Aumento/(redução) de outros passivos	(411.281)	398.440
Aumento/(redução) de depósitos	1.298.161	(1.075.560)
Aumento de operações compromissadas	257.693	2.599.774
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre	(108.870)	(70.924)
Fluxos de caixa utilizados em atividades operacionais	<u>(1.127.712)</u>	<u>(1.021.553)</u>
Fluxos de caixa utilizados nas atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(2.820)	(328)
Fluxos de caixa utilizados em atividades de investimento	<u>(2.820)</u>	<u>(328)</u>
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Empréstimos no exterior	306.760	1.506.885
Caixa proveniente das atividades de financiamento	<u>306.760</u>	<u>1.506.885</u>
Variação total em caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>(294.364)</u>	<u>877.641</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2.740.984	3.355.305
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa	353	148
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>2.446.973</u>	<u>4.233.094</u>
Variação total em caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>(294.364)</u>	<u>877.641</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Operações

O Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”) foi reorganizado em banco múltiplo nos termos da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de janeiro de 2001 e tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. Iniciou suas atividades em outubro de 2001, sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras do Banco apresentam os saldos da agência Cayman (“Agência”) de forma consolidada. A Agência Cayman apresenta nos exercícios findos em 30 de junho de 2020 e dezembro de 2019 a seguinte posição:

	06.2020	12.2019
Patrimônio líquido da agência	9.240	82.493
Lucro líquido	<u>29.496</u>	<u>5.228</u>
Resultado líquido ajustado no Banco	<u>29.496</u>	<u>5.228</u>

As demonstrações financeiras da dependência no exterior tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil e convertidas para reais pela cotação de R\$ 5.4760 (R\$ 4.0307 em 12.2019).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto diferido, à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 25 de setembro de 2020.

a. Mudanças na apresentação das demonstrações financeiras

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019 foram incluídas nas Demonstrações Financeiras, individuais. O objetivo

principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular, onde destacamos que as principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme art. 5º da Circular Bacen nº 3.959/2019, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário); os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

Classificação Anterior	31.12.2019	31.12.2019	Nova classificação
Disponibilidades	5.479	5.479	Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.735.505	2.735.505	Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.208.529	5.208.529	Aplicações interfinanceiras de liquidez
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.423.878	8.423.878	Instrumentos financeiros
Outros créditos	540.196	540.196	Outros ativos
Outros créditos	158.652	158.652	Créditos tributários
Outros valores e bens	2	2	Outros ativos
Investimentos	37	37	Investimentos
Imobilizado de uso	8.358	8.358	Imobilizado de uso
Depósitos	1.025.513	1.025.513	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos
Captações no mercado aberto	5.208.529	5.208.529	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos
Recursos de aceites cambiais e similares	4.289.144	4.289.144	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos
Obrigações por empréstimos	291.298	291.298	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos
Instrumentos financeiros derivativos	2.904.195	2.904.195	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos
Outras obrigações	731.980	731.980	Outros passivos
Outras obrigações	285.891	285.891	Provisões
Outras obrigações	52.877	52.877	Obrigações fiscais diferidas
Capital social	1.306.607	1.306.607	Capital social
Reserva de lucros	984.585	984.585	Reserva de lucros
Ajuste de avaliação patrimonial	17	17	Ajuste de avaliação patrimonial

3 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações são as seguintes:

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

c. Saldos de operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do exercício.

d. Instrumentos financeiros

Operações Compromissadas, Depósitos, Certificado de operações estruturadas, Empréstimos no exterior e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações de certificado de operações estruturadas estão contabilizadas pelo valor de mercado. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas pro rata die.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício.

Instrumentos financeiros derivativos

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos

efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Banco.

O Banco não possui operações que se enquadrem com *hedge*.

Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelo de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Existem técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis. Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado.

e. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)

Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios que são registradas pelos seus valores de liquidação.

f. Operações de crédito

São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas. As receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento.

g. Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2682.

h. Investimentos

Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.

i. Imobilizado de uso e intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. Ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Os custos dos ativos intangíveis são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.

k. Provisão para impostos

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado para os meses de janeiro e fevereiro de 2020. A partir de março de 2020, a CSLL foi constituída à alíquota de 20%, conforme Instrução Normativa 1.942. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos foram constituídos de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, à alíquota de 25% para Imposto de Renda e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Conforme artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103/19, a contribuição social do crédito tributário, de bancos de qualquer espécie, com realização a partir de 1º de março de 2020, deve ser constituída à alíquota de 20%.

l. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

m. Provisão para passivos contingentes e obrigações legais

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivos contingentes, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Provisão para passivos contingentes – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

n. Política de remuneração variável

Pagamentos baseado em ações

O Banco participa dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêem o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se aplicável.

Outros planos de compensação diferida

O Banco concede planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	06.2020	12.2019
Disponibilidades	418	5.479
Aplicações em moeda estrangeira	2.782	73.697
Aplicações em operações compromissadas - posição bancada	<u>2.443.773</u>	<u>2.661.808</u>
Total	<u>2.446.973</u>	<u>2.740.984</u>

5 Operações Compromissadas

O saldo da conta “Operações Compromissadas” é representado da seguinte forma:

	06.2020	12.2019
Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Financiada	5.456.222	5.208.529

Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Vendida	10.000	-
Total	5.466.222	5.208.529

O saldo de operações compromissadas com vencimento após 3 meses é representado por R\$ 5.466.222 em junho de 2020.

6 Depósitos interfinanceiros

O saldo da conta “Depósitos Interfinanceiros” com vencimento em 5 anos está representado da seguinte forma:

	06.2020	12.2019
Depósitos interfinanceiros	227.017	-
Total	227.017	-

7 Títulos e valores mobiliários

a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	06.2020		12.2019	
	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado
Livres				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	99.037	99.148	119.668	119.668
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	1.261	1.262	169	171
Aplicação em Fundos de investimento				
Caieiras FI Multimercado Investimento Exterior	5.374.461	5.374.461	4.680.493	4.680.493
Vinculadas a prestação de garantias				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.311.525	1.312.939	171.559	171.594
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	166.206	166.177
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	31.541	31.681	13.161	13.180
Total	6.817.825	6.819.491	5.151.253	5.151.283

Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	06.2020						Total do Valor de mercado
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	
Carteira própria títulos públicos	-	-	96.720	2.428	-	1.262	100.410

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2020.

Vinculada a prestação de garantias	-	-	1.298.209	41.130	5.281	-	1.344.620
Cotas de fundo de investimento exclusivo multimercado	5.374.461	-	-	-	-	-	5.374.461
Total	5.374.461	-	1.369.340	66.785	7.643	1.262	6.819.491

	12.2019					Total do Valor de mercado
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 5 a 10 anos	
Carteira própria títulos públicos	-	18.217	101.452	-	171	119.840
Vinculada a prestação de garantias	-	-	141.771	195.999	13.180	350.950
Cotas de fundo de investimento exclusivo multimercado	<u>4.680.493</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.680.493</u>
Total	<u>4.680.493</u>	<u>18.217</u>	<u>243.223</u>	<u>195.999</u>	<u>13.351</u>	<u>5.151.283</u>

A carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ 917 (12.2019 - R\$ 17) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido. Os títulos vinculados à prestação de garantia, depositados na B3 S.A., fazem face ao limite necessário ao processo de liquidação dos negócios cursados na câmara. Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela B3 S.A.

O valor de aplicação em cotas de fundo foi apurado seguindo os critérios contábeis e de precificação do Banco Morgan Stanley.

O Banco tem como prática a verificação e acompanhamento desses preços de mercado, diariamente, a fim de assegurar a consistência e acuracidade da precificação de suas operações.

Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 30/06/2020:

30/06/2020					
	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/10/2020	81.400	80.900	80.973	73
LTN	01/04/2021	16.000	15.712	15.747	35
LTN	01/07/2021	68	66	66	-
LTN	01/04/2022	2.500	2.360	2.383	3

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2020.

NTN-F	01/01/2027	859	1.063	1.063	-
NTN-F	01/01/2029	159	198	199	1
Caieiras FI Multimercado	Sem Vencimento		5.374.461	5.374.461	-
Total de títulos livres		100.986	5.474.760	5.474.892	112
Vinculadas a prestação de garantias					
LTN	01/10/2020	1.202.335	1.194.949	1.196.028	1.079
LTN	01/04/2021	77.000	75.616	75.781	165
LTN	01/07/2021	7.900	7.696	7.718	22
LTN	01/01/2022	4.800	4.488	4.593	105
LTN	01/04/2022	30.500	28.775	28.818	43
NTN-F	01/01/2021	24.289	26.293	26.400	107
NTN-F	01/01/2025	4.326	5.248	5.281	33
Total de títulos vinculados a prestação de garantias		1.351.150	1.343.065	1.344.619	1.554
Total			6.817.825	6.819.491	1.666

31/12/2019

	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/04/2020	4.700	4.650	4.650	-
LTN	01/10/2020	100.000	96.801	96.802	1
LTN	01/01/2020	18.220	18.216	18.217	1
NTN-F	01/01/2029	136	169	171	2
Caieiras FI Multimercado	Sem Vencimento	-	4.680.493	4.680.493	-
Total de títulos livres		123.056	4.800.329	4.800.333	4
Vinculadas a prestação de garantias					
LFT	01/09/2021	15.873	166.202	166.177	(25)
LTN	01/04/2020	2.700	2.672	2.671	(1)
LTN	01/07/2020	142.040	139.091	139.100	9
LTN	01/04/2021	27.000	25.475	25.492	17
LTN	01/01/2022	4.800	4.321	4.330	9
NTN-F	01/01/2025	11.000	13.161	13.180	19
Total de títulos vinculados a prestação de garantias		203.413	350.922	350.950	28
Total			5.151.251	5.151.283	32

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic e as cotas de fundos de investimentos encontram-se custodiadas no próprio administrador do Fundo.

b. Aplicação em fundo de investimento

Aplicação em fundo de investimento está representada por aplicação do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

Fundo de investimento financeiro - Exclusivo	Ativo / (passivo) 06.2020	Ativo / (passivo) 12.2019
Depósitos à vista	697	425
Compromissadas	2.604.529	117.858
Renda Variável (ações e empréstimo de ações)	4.332.014	4.681.402
Aplicação em títulos e valores mobiliários no exterior	-	50.867
Opções	(667.632)	(723.555)
Valores a pagar	(1.329.178)	(535.891)
Valores a receber	473.284	839.367
Renda Fixa (títulos públicos)	97.328	280.098
Swap	6.302	(1.926)
Commodities (óleo e moeda estrangeira)	(142.883)	(28.152)
Total do Patrimônio Líquido	<u>5.374.461</u>	<u>4.680.493</u>

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender suas necessidades e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda, de taxas de juros e de ações. Estes riscos são administrados por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base em preços divulgados pela B3 S.A.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como B3 S.A., Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

O valor total das margens dadas em garantia pelo Banco foi de R\$ 1.344.620 (12.2019 – R\$ 350.950) e estava composto por títulos públicos.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do exercício são:

	06.2020	12.2019
Contas de compensação (valor referencial)	<u>98.612.676</u>	<u>123.513.199</u>
<i>Swap</i>	22.786.209	23.780.326
Futuros	745.977	96.795
NDF	42.225.800	52.867.404
Commodities	2.573.011	1.560.049
Operações a termo	109.641	-
Opções	30.172.038	45.208.625
Ativo (valor de mercado)	<u>7.369.079</u>	<u>3.272.595</u>
<i>Swap</i>	2.406.429	1.189.043
NDF	2.629.049	626.791
Commodities	191.881	42.817
Operações a termo	110.218	-
Opções	2.031.502	1.413.944
Passivo (valor de mercado)	<u>(6.492.286)</u>	<u>(2.904.195)</u>
<i>Swap</i>	(2.474.892)	(1.134.901)
NDF	(1.939.600)	(561.585)
Commodities	(190.711)	(41.798)
Operações a termo	(109.609)	-
Opções	(1.777.474)	(1.165.911)
	06.2020	06.2019
Resultado do semestre	<u>55.185</u>	<u>31.697</u>
<i>Swap</i>	(214.462)	51.048
NDF	268.571	14.544
Commodities	602	(2.030)
Operações a termo	608	88
Opções	6.445	(31.839)
Futuros	(6.579)	(114)

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções, operações a termo e NDF foram devidamente registrados na B3 S.A., envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	Valor de Mercado - 2020						Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	
Contratos de swaps							
Diferencial a receber	13.691	501.034	258.275	980.825	652.604	-	2.406.429
Diferencial a pagar	14.054	499.848	261.559	968.411	716.895	14.125	2.474.892
Contratos de NDF							
Diferencial a receber	1.075.425	1.299.303	118.724	22.665	-	112.932	2.629.049
Diferencial a pagar	857.989	1.001.502	56.480	23.629	-	-	1.939.600
Contratos de Commodities							
Diferencial a receber	25.937	70.772	95.172	-	-	-	191.881
Diferencial a pagar	25.700	70.021	94.762	228	-	-	190.711
Contratos de termo							
Diferencial a receber	110.218	-	-	-	-	-	110.218
Diferencial a pagar	109.609	-	-	-	-	-	109.609
Contratos de opções							
Prêmio a exercer	318.079	695.650	633.129	351.743	32.901	-	2.031.502
Prêmio a pagar	313.845	688.240	458.122	286.298	30.970	-	1.777.475
Total							
Diferencial a receber	1.543.350	2.566.759	1.105.300	1.355.233	685.505	112.932	7.369.079
Diferencial a pagar	1.321.197	2.259.611	870.923	1.278.565	747.865	14.125	6.492.286
Contas de compensação (valor referencial)							
Swap	397.177	7.993.420	3.996.012	4.889.397	5.497.782	12.421	22.786.209
NDF	23.367.054	17.537.459	782.502	167.426	-	371.359	42.225.800
Operações a termo	109.641	-	-	-	-	-	109.641

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2020.

Commodities	385.573	1.188.161	976.331	22.946	-	-	2.573.011
Opções	5.258.114	16.997.280	6.317.453	1.453.807	145.384	-	30.172.038
Futuros	-	745.977	-	-	-	-	745.977
Total	31.333.613	42.671.810	12.102.015	6.625.844	5.879.394	-	98.612.676

Valor de Mercado - 2019

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Contratos de swaps							
Diferencial a receber	17.787	78.280	18.172	584.001	490.803	-	1.189.043
Diferencial a pagar	17.528	76.268	16.997	561.885	458.424	3.799	1.134.901
Contratos de NDF							
Diferencial a receber	456.918	123.147	22.948	-	11.199	12.579	626.791
Diferencial a pagar	363.786	152.377	33.791	11.631	-	-	561.585
Contratos de Commodities							
Diferencial a receber	7.722	20.492	14.603	-	-	-	42.817
Diferencial a pagar	7.577	20.080	14.141	-	-	-	41.798
Contratos de opções							
Prêmio a exercer	50.146	273.765	598.116	450.309	41.608	-	1.413.944
Prêmio a pagar	41.330	266.994	426.706	395.644	35.237	-	1.165.911
Total							
Diferencial a receber	532.573	495.684	653.839	1.034.310	543.610	12.579	3.272.595
Diferencial a pagar	430.221	515.719	491.635	969.160	493.661	3.799	2.904.195
Contas de compensação (valor referencial)							
Swap	632.848	4.392.841	1.495.637	9.156.189	8.084.111	18.700	23.780.326
NDF	36.126.220	15.516.526	754.294	81.573	85.853	302.938	52.867.404
Commodities	203.359	602.424	754.266	-	-	-	1.560.049
Opções	7.777.669	21.662.471	14.147.680	1.487.077	133.728	-	45.208.625
Futuros	96.795	-	-	-	-	-	96.795

**Conta patrimonial
valor a receber (a pagar)**

Contratos de swap	06.2020		12.2019	
	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva
Indexador				
CDI x USD	1.104.997	1.011.968	418.236	265.813
CDI x Pré	266.796	50.214	439.715	55.373

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2020.

CDI x CDI	5.762	253	-	-
CDI x PINE4	(104)	(92)	-	-
CDI x IPC-A	22.752	(2.070)	-	-
Euro x Pré	(331.988)	(347.272)	28.543	23.161
USD x CDI	(1.079.549)	(1.007.641)	(382.505)	(263.995)
USD x Pré	(436.308)	(400.528)	(25.709)	(344.662)
USD x USD	6.532	1.718	-	-
Pré x CDI	(265.763)	(49.884)	(443.121)	(54.865)
Pré x USD	452.019	401.686	48.087	346.106
Pré x Euro	334.502	348.214	(27.426)	(22.678)
FED01 Index x RIO US Equity	(1.432)	(4.375)	-	-
FED01 Index x Vale US	(7.628)	-	-	-
IPC-A x DI	(21.474)	2.097	-	-
PINE4 x DI	104	92	-	-
RIO US Equity x FEDL01 Index	1.432	-	-	-
VALE US x FED01 Index	7.628	10.410	-	-
EONIA index x RYA ID equity	(2)	-	1.926	1.592
RYA ID equity x EONIA index	2	-	(1.926)	(1.592)
USD x USD	-	-	9.913	1.554
Spot x Pré	(126.740)	(53.217)	(11.591)	13.451
Total	(68.463)	(38.426)	54.142	19.259

Contratos de NDF

USD Americano	714.381	636.678	63.850	41.989
Euro	(10.395)	(9.573)	(123)	(762)
Emta (Ptax)	1.555	1.169	1.483	986
Libra esterlina	-	-	(4)	(4)
Total	705.540	628.274	65.206	42.217

Contratos futuros	Valor	Valor	Quantidade de contratos	
	Referencial	Referencial	12.2019	06.2020
	12.2019	06.2020		
IND Futuro - Comprado/ (vendido)	-	-	-	-
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)	96.795	(99.464)	(1000)	(7.500)
DI Futuro - Comprado/ (vendido)	-	-	-	-

Opções		06.2020	
Valor Base	Valor de Mercado	Operação	Moeda Referência
2.884.976	1.027.370	Compra	Dólar
5.007.149	1.004.132	Compra	Ações
(2.884.976)	(1.032.627)	Venda	Dólar
(5.007.149)	(744.848)	Venda	Ações
Total Comprado	2.031.502		
Total Vendido	(1.777.474)		

Opções		12.2019	
Valor Base	Valor de Mercado	Operação	Moeda Referência
5.079.778	391.162	Compra	Dólar
4.833.449	1.022.782	Compra	Ações
5.079.778	(391.162)	Venda	Dólar
5.014.838	(774.749)	Venda	Ações
Total Comprado	1.413.943		
Total Vendido	(1.165.911)		

Commodities		06.2020	
Valor Base	Valor de Mercado	Operação	Moeda Referência
1.285.272	191.881	Compra	dólar
(1.287.740)	(190.711)	Venda	dólar
Total Comprado	191.881		
Total Vendido	(190.711)		

Commodities		12.2019	
Valor Base	Valor de Mercado	Operação	Moeda Referência
41.913	20.534	Compra	Óleo
(41.913)	(19.515)	Venda	Óleo
Total Comprado	20.534		
Total Vendido	(19.515)		

9 Operações de Câmbio

A carteira de câmbio está representada no Banco por:

	Ativo		Passivo	
	06.2020	12.2019	06.2020	12.2019
Câmbio comprado a liquidar	123.335	182.643	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	117.434	259.777	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	(117.329)	(260.238)
Obrigações por compra de câmbio	-	-	(123.082)	(182.125)
Total	240.769	442.420	(240.411)	(442.363)

10 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Durante o semestre, o Banco constituiu provisão para perdas esperadas associadas ao risco de não pagamento de confissão de dívida, conforme demonstrada a seguir:

PDD	06.2020	
	Provisão constituída	% Provisão
Confissão de dívida	192.976 (59.155)	30,65
Outros créditos	(9.245)	
Total	(68.400)	

	12.2019
PDD	Saldo provisionado
Outros créditos	(10.507)
Total	(10.507)

11 Outros ativos

a. Rendas a receber

Referem-se, substancialmente, a valores a receber com a prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 17.696 (12.2019 – R\$ 17.169).

b. Diversos

	06.2020	12.2019
Impostos e contribuições a compensar	37.584	59.508
Valores a receber ligadas	6.749	11.649
Valores a receber de clientes	206.423	10.593
Adiantamentos e antecipações salariais	3.096	1.738
Adiantamentos a fornecedores	824	860
Outros	118	4.553
Total	254.794	88.901

12 Créditos tributários

Natureza e origem - Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social, no montante de R\$ 151.147 (12.2019 - R\$ 158.652), foram constituídos sobre diferença de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros e sobre as diferenças temporárias da remuneração variável e provisões temporariamente indedutíveis apurado sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social.

Critérios de constituição - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 83.971 (12.2019 - R\$ 89.654), e 20% para os créditos tributários para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 67.176 (12.2019 - R\$ 68.998).

O Banco não possuía créditos tributários não ativados de qualquer natureza em 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019.

Créditos Tributários por natureza	06.2020	12.2019
Curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros	29.461	96.092
Remuneração Variável	90.906	38.657
Provisões	30.780	23.903
Total	151.147	158.652

Expectativa de realização - Conforme tabela abaixo:

Exercício	Crédito tributário	Valor presente (*)
2020	70.861	69.825
2021	51.126	49.947
2024	2.482	2.228
2025	21.748	19.434
2028	1.099	969
2029	1.592	1.413
2030	2.239	1.983
Total	<u>151.147</u>	<u>145.799.</u>

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada exercício.

- **Valores constituídos e baixados no exercício** - A movimentação dos créditos tributários ativos nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 pode ser demonstrada como segue:

	06.2020	12.2019
Saldo Inicial	158.652	50.118
Constituição (Realização)	51.835	152.833
(Reversão)	(48.366)	(37.656)
	(10.974)	(6.643)
Saldo final	151.147	158.652

13 Dependência no exterior

Apresentamos, a seguir, um resumo do balanço patrimonial da agência do Banco Morgan Stanley nas Ilhas Cayman em 30 de Junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	06.2020		12.2019	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo	<u>1.703</u>	<u>9.240</u>	<u>21.010</u>	<u>84.686</u>
Disponibilidades	3	17	13	53
Aplicações interfinanceiras de liquidez	508	2.782	18.284	73.697
Instrumentos Financeiros Derivativos - NDF	-	-	544	2.192
Outros créditos	1.176	6.441	2.169	8.744
	-	-	-	-
Passivo	<u>1.687</u>	<u>9.240</u>	<u>21.010</u>	<u>84.686</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos - NDF	-	-	544	2.192
Patrimônio líquido	<u>1.687</u>	<u>9.240</u>	<u>20.466</u>	<u>82.493</u>
Capital social	1.000	2.176	5.399	21.762
Reservas	(4.096)	(22.432)	13.770	55.502
Lucro no exercício	4.783	29.496	1.297	5.229

14 Depósitos interfinanceiros

Referem-se a depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 1.040 (12.2019 - R\$ 7.125).

15 Depósitos à prazo

Referem-se a depósitos a prazo no montante de R\$ 2.322.634 (12.2019 - R\$ 1.018.388),.

16 Operações compromissadas

Referem-se a operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 5.466.222 (12.2019 - R\$ 5.208.529).

17 Certificado de operações estruturadas

Referem-se à captação por certificados de operações estruturadas (COE) no montante de R\$ 4.684.186 (12.2019 – R\$ 4.289.144).

18 Empréstimos no exterior

Referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 598.058 (12.2019 – R\$ 291.298).

19 Outros passivos

a. Fiscais e previdenciárias

	06.2020	12.2019
Provisão para imposto de renda a pagar	83.623	92.360
Provisão para contribuição social a pagar	62.640	55.729
Impostos e contribuições a recolher sobre salários	3.114	4.497
Imposto de renda sobre operações com derivativos	49.523	-
PIS e Cofins a recolher	19.675	3.155
Outros impostos e contribuições a recolher	628	1.285
Total	<u>219.203</u>	<u>157.026</u>

20 Provisões

	06.2020	12.2019
Despesas de pessoal	176.660	216.376
Provisão de passivos contingentes	42.505	54.945
Comissões a pagar sobre operações estruturadas (COE)	10.931	12.428
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	1.060
Outras	10.022	1.082
Total	<u>240.118</u>	<u>285.891</u>

21 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:

	06.2020		12.2019	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	301.815	365.879	310.609	322.812
Juros sobre o capital próprio	-	-	(132.587)	(130.697)
Adições (exclusões)				
permanentes				
Despesas indedutíveis	37.381	(26.668)	12.566	30.362
Incentivos	15	-	5	48
Adições (exclusões)				
temporárias				
Valorização (desvalorização)				
a preço de mercado	(114.922)	(114.922)	100.115	(4.429)
Remuneração variável	52.418	52.418	35.210	(9.996)
Provisões (pdd e contingência)	57.893	57.893	45.608	-
Base de cálculo	334.600	334.600	371.526	208.100
IR/CS apurado	83.638	62.640	92.858	41.620
Incentivos fiscais de dedução	15	-	(498)	-
IR / CS sobre o resultado do semestre	<u>83.623</u>	<u>62.640</u>	<u>92.360</u>	<u>41.854</u>
Ativo/Passivo fiscal diferido	8.527	4.096	(45.204)	498
Total Líquido de IR/CS	<u>92.150</u>	<u>66.736</u>	<u>47.156</u>	<u>42.352</u>

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 968.820.534 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 02 de Junho de 2020, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 112.699 (cento e doze milhões, seiscentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco reais), mediante a emissão de 112.699.145 (cento e doze milhões, seiscentas e noventa e nove mil, cento e quarenta e cinco) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 07 de Julho de 2020.

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 02 de junho de 2020, aprovou também a não distribuição desses dividendos.

c. Reserva legal

O Banco constituiu a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do semestre, o montante de R\$ 10.349 (2019 - R\$ 6.042).

d. Reserva estatutária

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2020 após todas as destinações no montante de R\$ 196.644 (2019 – R\$ 114.788).

23 Transações entre partes relacionadas

O Banco mantém transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros ou pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

Referem-se a:

	06.2020	12.2019
Ativo		
Aplicação em depósitos interfinanceiros		
Morgan Stanley International Finance	2.782	73.697
Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	3.615.541	1.510.534
Caieiras Fundo de Invest. Multimercado - FMIE	1.173.513	1.060.207
Valores a receber prestação de serviços		
Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	7.678
Morgan Stanley Participações Ltda.	3.107	3.098
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	306	367
Passivo		
Depósitos a prazo		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(2.056.697)	(777.653)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(90.204)	(79.369)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(33.456)	(34.929)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira		
Morgan Stanley International Finance	(598.058)	(291.298)
Obrigações por operações compromissadas		
Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(788.495)	(847.643)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(1.985.200)	(4.243.029)
Caieiras Fundo de Invest. Multimercado - FMIE	(2.604.529)	(117.858)
Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(1.931.799)	(729.623)
Caieiras Fundo de Invest. Multimercado - FMIE	(32.853)	(7.901)
Resultado	06.2020	06.2019
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		

Banco Morgan Stanley S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2020.

Kona Fundo de Investimento Financeiro	902.831	442.170
Caieiras Fundo de Invest. Multimercado - FMIE	88.355	354.563
Despesas de depósitos a prazo		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(14.044)	-
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(1.462)	(1.816)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(592)	(1.105)
Despesas de operações compromissadas		
Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(14.393)	(22.462)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(22.853)	-
Caieiras Fundo de Invest. Multimercado - FMIE	(30.939)	(14.560)
Outras receitas operacionais		
Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	9.811	-
Morgan Stanley Participações Ltda.	818	680
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	993	300

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Banco possuía transações em 30 de Junho de 2020 é:

- Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.: empresa do Conglomerado Financeiro.
- Caieiras Fundo de Invest. Multimercado - FMIE: cotista exclusivo do fundo.
- Demais empresas: empresas relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	06.2020	06.2019
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	21.069	27.559
Encargos sociais	12.438	16.512
Benefício de longo prazo a administradores		
Plano de remuneração com base em ações (1)	16.039	18.860
Plano de compensação diferida	3.335	1.924
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	6.723	5.477

- (1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Morgan Stanley, sediada no exterior.

Conforme a Resolução nº 4.693/18 do Banco Central do Brasil (BACEN), instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições:

- As operações de crédito com partes relacionadas somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil das respectivas instituições.

- O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao patrimônio líquido ajustado, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural; e
 - 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

Obrigações com benefícios de aposentadoria

O Banco participa de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. Durante o exercício foram pagos R\$ 1.471 (2019 – R\$ 1.488) a título de previdência suplementar.

Planos de incentivo em ações

O Banco participa de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o contrato de trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de amadurecimento (“*vesting period*”).

Outros planos de compensação diferida

O Banco concede planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição desta recompensa está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de amadurecimento (“*vesting period*”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de amadurecimento.

24 Outras informações

a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

	06.2020	06.2019
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(23.973)	(22.864)
Imposto sobre Serviços - ISS	(3.481)	(6.631)
Programa de Integração Social - PIS	(3.896)	(3.715)
Outras	<u>(1.602)</u>	<u>(2.651)</u>
Total	<u>(32.952)</u>	<u>(35.861)</u>

b. Outras despesas administrativas

	06.2020	06.2019
Despesas de prestação de serviços de terceiros	(2.395)	(2.301)
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	(2.146)	(2.203)

Depreciação e amortização	(1.297)	(1.068)
Despesas com corretagem	(79.500)	(70.096)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(6.605)	(4.823)
Despesas de aluguéis e condomínio	(3.268)	(1.931)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(1.143)	(1.153)
Despesas de viagens	(1.436)	(2.971)
Outras	<u>(2.716)</u>	<u>(3.051)</u>
Total	<u>(100.506)</u>	<u>(89.597)</u>

c. Despesas de pessoal

Estão representadas por:

	06.2020	06.2019
Despesas de pessoal - Proventos	(121.109)	(96.101)
Despesas de pessoal - Encargos sociais	(42.588)	(34.193)
Despesas de pessoal - Benefícios	(5.027)	(5.123)
Despesas com remuneração de estagiários	(484)	(637)
Despesas com treinamento	<u>(8)</u>	<u>(8)</u>
Total	<u>(169.216)</u>	<u>(136.062)</u>

d. Receita de prestação de serviços

Referem-se, em sua totalidade, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 69.628 (2019 - R\$ 132.614).

e. Outras despesas operacionais

	06.2020	06.2019
Despesa de variação cambial	(40.928)	(53.144)
Despesas com projetos	(6.249)	(455)
Outros	<u>(2.261)</u>	<u>(697)</u>
Total	<u>(49.438)</u>	<u>(54.296)</u>

f. Despesas de provisões passivas

Em 30/06/2019 o Banco foi réu em disputa acerca do valor de vencimento antecipado de certos contratos de derivativos, que, com base na melhor estimativa da administração naquela data, pode gerar perda provável provisionada no montante de R\$ 42.689. O termo de compromisso firmado junto à Comissão de Valores Mobiliários foi devidamente liquidado.

g. Outras receitas operacionais

	06.2020	06.2019
Varição Cambial	3.985	1.014
Varição cambial operações com partes relacionadas	288	923

Outros	832	411
Total	5.105	2.348

h. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basileia)

A partir da data-base de março de 2003, o Banco passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Banco Morgan Stanley S.A. e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III, onde adotou-se como base de dados financeiros consolidados o Conglomerado Prudencial, formado pela Corretora, pelo fundo de investimentos no qual o Banco é cotista exclusivo e pelo próprio Banco Morgan Stanley S.A., permanecendo este como líder do Conglomerado.

O índice da Basileia apurado de forma consolidada em 30 de junho de 2020 é de 23,69% (12.2019 – 22,45%).

i. Limite Operacional - Acordo da Basileia III

Fator de ponderação de risco	2020	2019
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	7.451.343	5.904.794
RWA - Risco de Mercado - RWAm pad	6.146.988	6.527.976
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	2.113.760	2.187.942
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	15.712.091	14.620.711
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	1.256.967	1.169.657
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	3.721.754	3.282.616
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	2.464.787	2.112.959
Índice da Basileia = PR*8%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)	23.69%	22.45%
Razão de Alavancagem	13.73%	13.33%

j. Composição do Patrimônio de Referência Requerido - Basileia III

	2020	2019
Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	3.721.754	3.282.616

Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	2.779.028	2.405.373
Patrimônio de Referência Nível I	3.721.754	3.282.616
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	942.725	877.243
Margem sobre o Capital Principal Requerido	3.014.710	2.624.684
Capital Principal para comparação com RWA	3.721.754	3.282.616
Capital Principal - CP	3.721.754	3.282.616
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	707.044	657.932
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.778.864	1.335.996
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	1.353.687	1.215.584
Valor correspondente ao RBAN	96.719	45.927
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	805.245	749.311
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	707.044	657.932
Adicional de Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	589.203	731.036
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	3.721.754	3.282.615
Limite para Imobilização	1.860.876	1.641.307
Valor da situação para o Limite de Imobilização	18.840	18.722
Valor da Margem	1.842.037	1.622.585

k. Gestão de Capital

A gestão de capital do Morgan Stanley tem como objetivo promover o uso conservador do capital, buscando assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades e adequado em relação às necessidades futuras de capital conforme demonstrados pelos testes de estresse e estratégias definidas na declaração de apetite por risco (RAS).

A responsabilidade pela gestão de Capital é da diretoria da instituição que designa atribuições à diretoria executiva, ao comitê de gestão de ativos e passivos (ALCO) e à Tesouraria Corporativa para execução das diretrizes estabelecidas na política planejamento e gestão de capital. A política de planejamento e gestão de capital estabelece as responsabilidades da estrutura de gerenciamento de capital, parâmetros necessários ao acompanhamento e controle dos níveis de capital, métodos de garantia de cumprimento da política e governança.

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (item - Informações Regulatórias).

l. Provisão para passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco possuía passivos contingentes provisionados de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.871 (12.2019 – R\$ 1.978), com relação aos quais a possibilidade de perda é considerada provável, com base na análise de assessor jurídico externo e R\$ 2.210 (12.2019 – R\$ 7.833), com relação aos quais a possibilidade de perda é considerada possível, com base na análise de assessor jurídico externo.

O Banco é réu em disputa acerca do valor de vencimento antecipado de certos contratos de derivativos, que, com base na melhor estimativa da administração nesta data, pode gerar perda provável provisionada no montante de R\$ 40.634.

	06.2020	
	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.978	52.967
Reversões no período	<u>(107)</u>	<u>(12.333)</u>
Total	<u>1.871</u>	<u>40.634</u>

O Banco é objeto de processo administrativo sancionador junto a Receita Federal referente às Contribuições Previdenciárias Patronais relacionadas aos anos de 2014 e 2015. O montante de R\$ 3.633, com relação aos quais a possibilidade de perda é considerada possível, com base na análise de assessor jurídico externo.

O Banco não possuía outros processos materiais com possibilidade de perda provável ou possível, além dos já mencionados.

25 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em www.morganstanley.com.br.

a. Risco operacional

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de risco operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos. Serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

b. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e mercadorias (commodities). O risco de

mercado é avaliado sob perspectivas retrospectiva (histórico de métricas nominais e de sensibilidades) e prospectiva (Value-at-Risk (“VaR”) e Testes de Estresse).

A gestão independente do risco de mercado é função do Departamento de Risco de Mercado (“MRD”) conforme a estrutura de gerenciamento de risco de mercado descrita nas Políticas do Morgan Stanley e de acordo com a regulamentação local vigente. MRD identifica, mensura, monitora, aconselha e questiona as exposições ao risco de mercado e provê relatórios tempestivos e acurados à Alta Direção.

c. Risco de liquidez

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

d. Risco de crédito

O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Instituição, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes de exposições relacionadas a essas contrapartes. Quando existentes, o departamento também avalia, monitora e gerencia riscos de operações de empréstimos e financiamento.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento.

O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.

26 Outras informações

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19.

Visando assegurar a continuidade dos negócios, preservar a vida e saúde dos clientes, colaboradores, familiares e dos parceiros comerciais, o Banco tomou as seguintes medidas:

- Criação de um Comitê de Crise;
- Seguiu as recomendações da OMS e Ministério da Saúde para combate a pandemia;
- Manteve contingente mínimo trabalhando nas dependências do Morgan Stanley, com a adoção de medidas de distanciamento social, monitoramento diário de sintomas, uso obrigatório de máscaras e intensificação de medidas de higiene e limpeza. Viabilizou o home office para todos os seus colaboradores próprios e terceirizados provendo o equipamento tecnológico e ergonômico necessário, visando assim manter a alta performance dos times. No momento, não há definição de retorno de todo o contingente de funcionários às instalações do Morgan Stanley.

Cabe destacar que o Banco mantém suas atividades operacionais, mesmo com medidas adotadas para contenção da COVID-19, e continua acompanhando e avaliando os impactos identificados desta pandemia em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Financeiras.

Comitê de auditoria

Em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Comitê de Auditoria **do Conglomerado Financeiro Morgan Stanley** foi instituído em **22 de junho de 2011** por meio de Assembléia Geral Extraordinária da instituição líder, o Banco Morgan Stanley S.A., sendo composto por três membros da atual Diretoria do Banco.

De acordo com seu **regulamento interno**, destacam-se as seguintes atribuições exercidas pelo Comitê:

- (i) avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras, das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Morgan Stanley, incluindo notas explicativas e parecer da auditoria externa,
- (ii) avaliação da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas,
- (iii) avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições.

O Comitê reuniu-se formalmente ao longo do ano, onde desenvolveu as seguintes atividades:

- a. Reuniu-se, com representantes da Administração, com profissionais responsáveis pela contabilidade, com auditores externos para discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes que possibilitassem a conclusão a respeito da adequação, integridade e conformidade das Demonstrações Financeiras às normas vigentes.
- b. Reuniu-se com representantes da KPMG Auditores Independentes, onde tomou conhecimento:
 - (i) do parecer sobre as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2020;
 - (ii) dos pontos de atenção e das recomendações registradas nos relatórios sobre procedimentos contábeis, controles internos e descumprimento de requisitos legais e regulamentares; e
 - (iii) acompanhamento das providências adotadas pela Administração para as recomendações de melhoria nos controles da Instituição.
- c. Prosseguiu com o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas áreas de Compliance e de Risco Operacional, em conformidade com as Resoluções nºs 2.554/98 e 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional, com o objetivo de avaliar e garantir o

monitoramento e a efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento do risco operacional.

d. O relatório preparado pelo diretor responsável pela Ouvidoria, de acordo com a Resolução nº 4.433/15, do Conselho Monetário Nacional, foi apresentado ao Comitê de Auditoria.

e. Reuniu-se com os representantes da auditoria interna para revisar o planejamento de seus trabalhos e acompanhar o cumprimento de suas recomendações pela Administração.

Concluiu, com base nas documentações apresentadas, serem satisfatórios os trabalhos desenvolvidos pelas auditoria interna e externa, eficazes os sistemas e procedimentos de controles internos e recomendou à Diretoria das empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Morgan Stanley a aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 25 de setembro de 2020

Comitê de Auditoria